PESQUISA DE DEMANDA

FEIRA DE DOMINGO

Boletim referente ao monitoramento realizado de 12/ 2022 a 12/2023

UFRRJ

OBSERVATÓRIO DE TURISMO E LAZER BAIXADA VERDE

REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Coordenação Geral

Profa. Dra. Maria Angélica Maciel Costa

Coordenação Adjunta

Profa. Dra. Isabela de Fátima Fogaça

Coordenação Discente

Ana Clara Nazário Pereira **(bolsista PIBIC / CNPq)**

Gabriella Sena de Lima

ELABORAÇÃO E DESIGN

Ana Clara Nazário Pereira

Gabriella Sena de Lima

PESQUISADORES

Adriana Trajano Duarte de Souza
Aline da Cunha Alves
Ana Clara Nazário Pereira
Andreia Rodrigues de Souza
Cassiane De Souza Mateus
Diana de Oliveira Barbosa
Ellen Rocha de Jesus
Gabriella Sena de Lima
João Victor Torquato Lisbôa Pereira
Milena Perini Freitas
Rebeca Ribeiro Marques

APOIO TÉCNICO OPERACIONAL

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Duque de Caxias

Marlen Ramalho
Zilma Alves
Simone Garcia

Realização

OBSERVATÓRIO DE TURISMO E LAZER BAIXADA VERDE

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – UFRRJ

Apoio

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Secretaria de Cultura e Turismo

Prefeitura Duque de Caxias – Unidos pelo Trabalho

Duque de Caxias 1566 1943

Rede Brasileira de Observatórios de Turismo

APRESENTAÇÃO

Considerada Patrimônio Cultural Imaterial do município de Duque de Caxias (Lei Municipal n° 2.366/2010), a Feira de Caxias é um evento regular que ocorre todos os domingos, na região central da cidade. Suas origens remontam a chegada dos migrantes nordestinos ao Rio de Janeiro, na década de 1920. Assim, a feira é uma parte integral da história e cultura da Baixada Fluminense, com relevada relevância a essa população migrante.

Nesse sentido, este boletim visa apresentar os resultados da pesquisa de demanda realizada junto aos frequentadores da Feira de Caxias.

O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil do frequentador da Feira Livre de Duque de Caxias (Feira de Domingo/ Feira de Caxias) e identificar a percepção e a motivação que o leva a visitar a Feira. Além disso, buscou analisar os pontos fortes do evento e aqueles que podem ser melhorados para um maior conforto e segurança dos frequentadores atuais e futuros.

Esta pesquisa foi uma iniciativa do **Observatório de Turismo e Lazer da região turística Baixada Verde/UFRRJ** e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Duque de Caxias.

METODOLOGIA

De caráter exploratório e quantitativo, o projeto "Pesquisa de Demanda na Feira de Caxias" coletou dados empíricos, por meio de atividades de campo realizadas na própria Feira de Caxias.

Para tal, foi desenvolvido um formulário de entrevista estruturado, composto por 22 questões, majoritóriamente fechadas, que tiveram como foco o perfil do visitante, seus hábitos de participação na feira, avaliação das estruturas e serviços ali presentes e melhorias necessárias. A pesquisa foi aplicada, presencialmente, nos dias 04 de dezembro de 2022, 12 de fevereiro de 2023, 09 de julho de 2023, 03 de setembro de 2023, 12 de novembro de 2023 e 03 de dezembro de 2023, de modo a fechar o monitoramento no período de um ano.

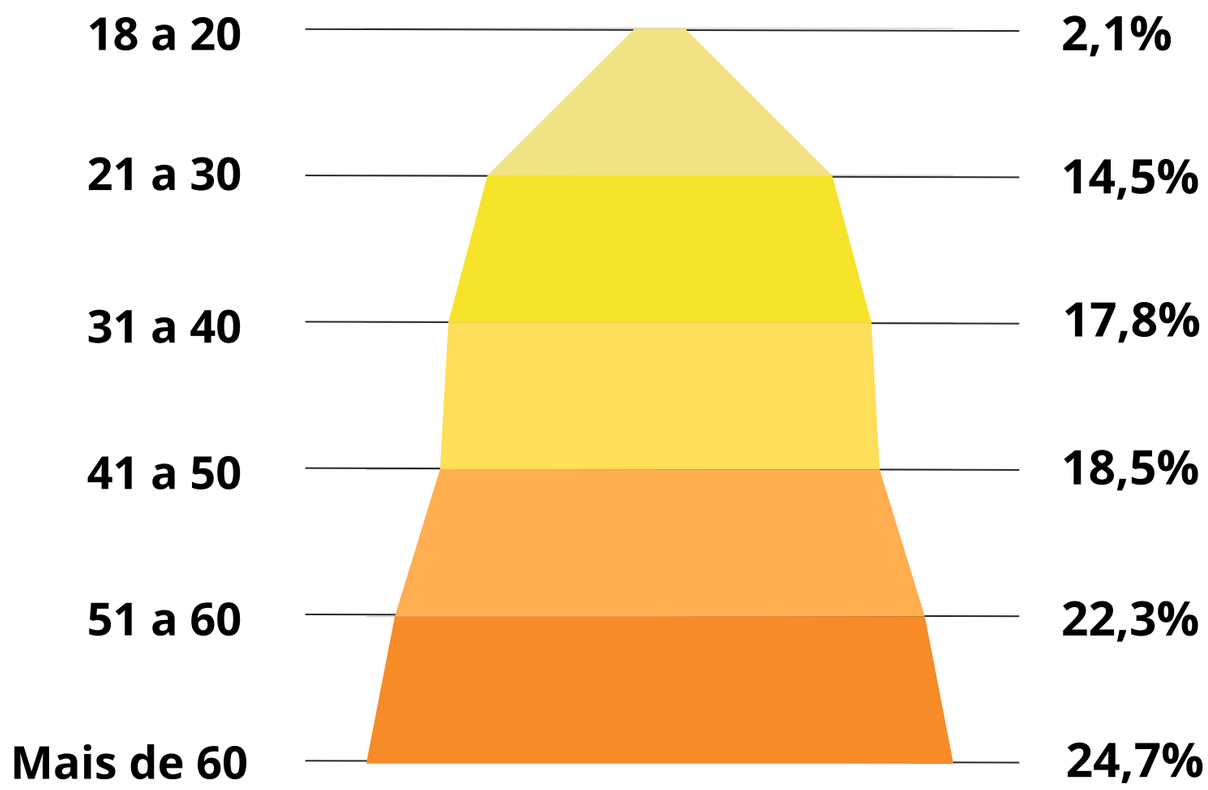
No total, foram aplicados 421 formulários válidos, que foram tabulados e analisados através do google planilhas. Logo, a partir de uma amostragem de população infinita, uma vez que se desconhece o universo (quantitativo de frequentadores do evento), alcançamos um nível de confiança de 98%, com erro amostral de 2% para cima ou para baixo.

De forma complementar, foram feitas pesquisas bibliográficas visando embasar teoricamente a investigação, trazendo informações históricas que auxiliaram na contextualização do objeto de pesquisa.

RESULTADOS

PERFIL DOS PARTICIPANTES

FAIXA ETÁRIA



GÊNERO

Feminino

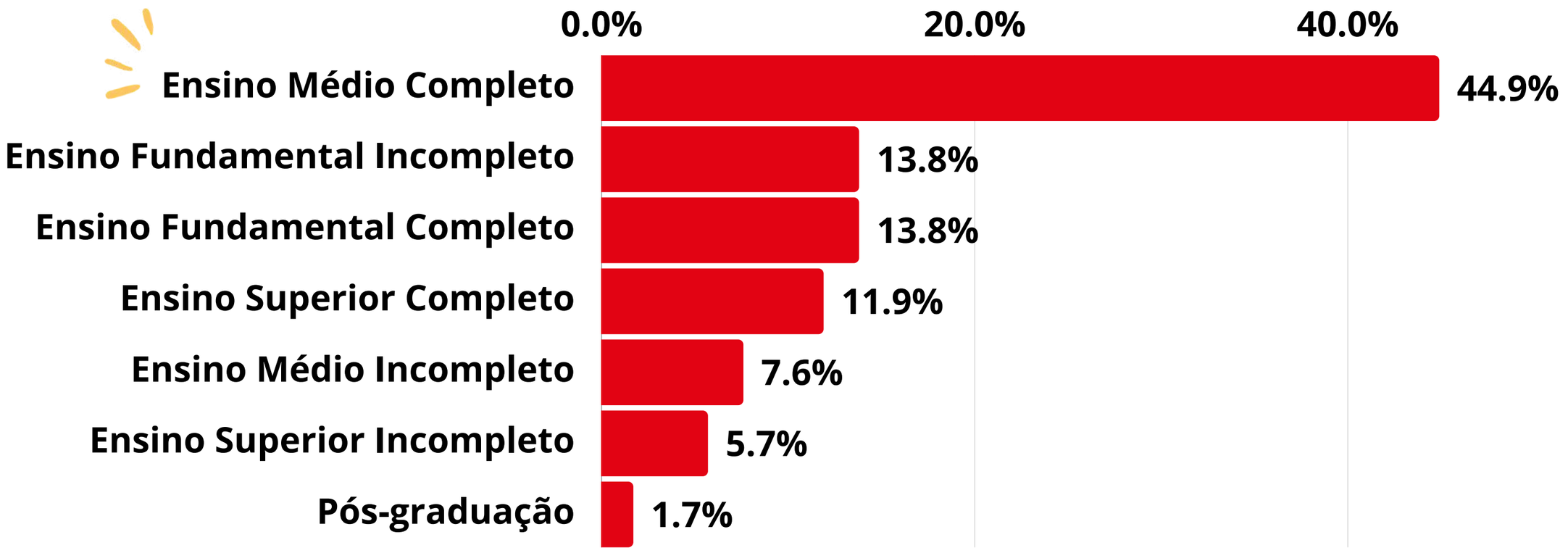
52,7%

Masculino

46,8%

Outros: 0,7%

GRAU DE ESCOLARIDADE



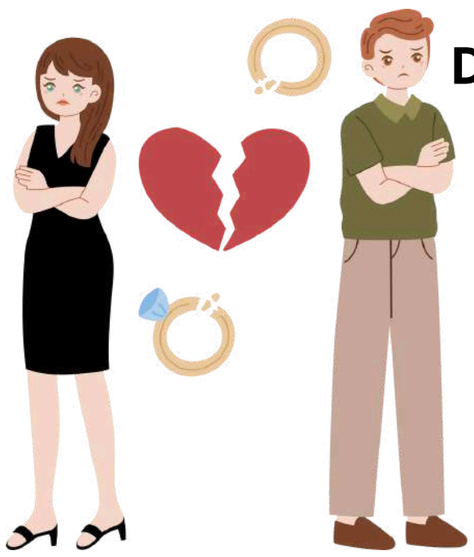
ESTADO CIVIL

Solteiro

41,1%

Casado

45,6%

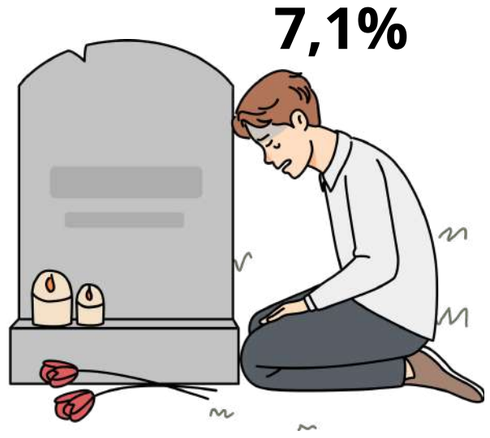


Divorciado

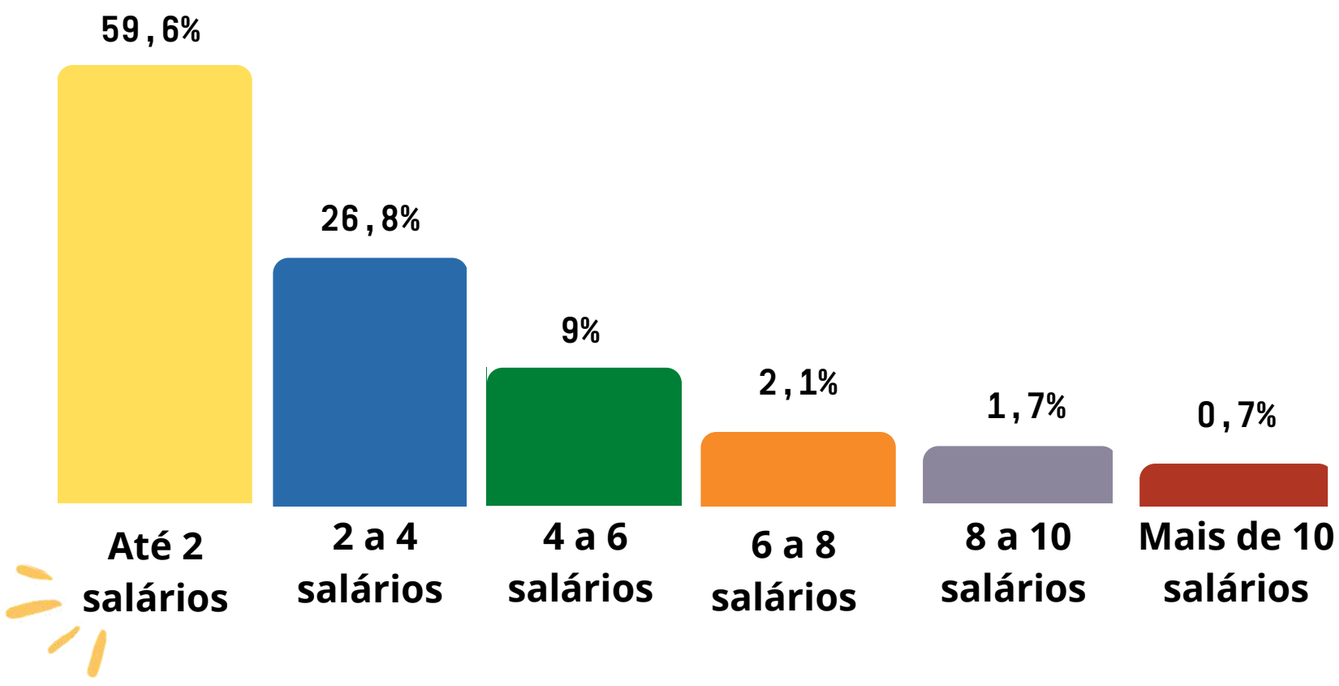
6,2%

Viuvo

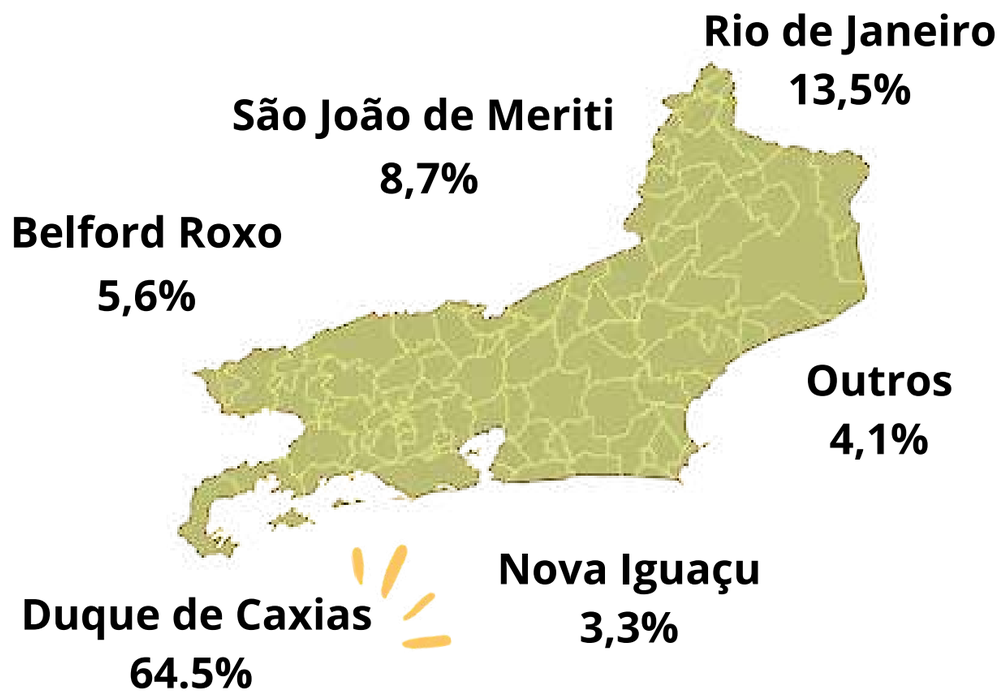
7,1%



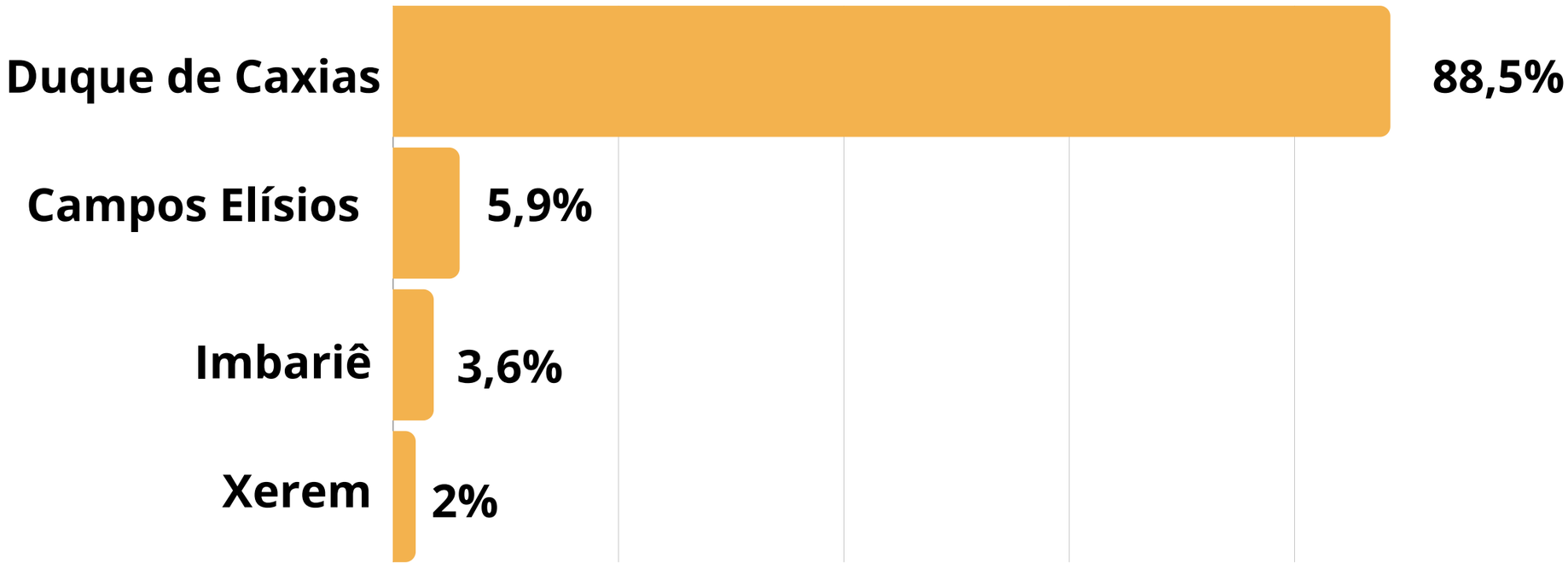
RENDA FAMILIAR



MUNICÍPIO ONDE RESIDE



MORADORES DE DUQUE DE CAXIAS: DISTRITO EM QUE RESIDEM



MOTIVAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ASSIDUIDADE

CONHECIMENTO SOBRE A FEIRA

Indicação de amigo/parente

96,7%

Outros: 3,3%

MOTIVAÇÃO PARA FREQUENTAR A FEIRA

Compras em geral
29,9%

Lazer/diversão
23,3%

Gastronomia
20,2%

Variedade
9,3%

Compra de alimentos
8,3%

Outros: 9%

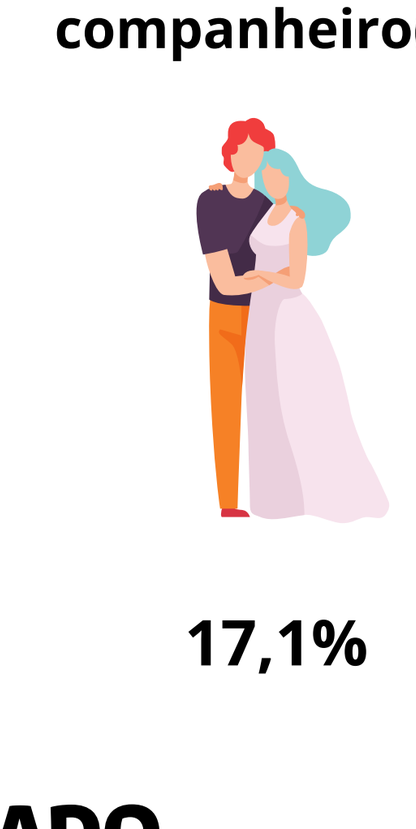
ASSIDUIDADE NA FEIRA

PRIMEIRA VEZ	7,6%
TODA SEMANA	39%
3 A 5 VEZES POR ANO	5,2%
1 A 2 VEZES POR MES	41,1%
1 A 2 VEZES POR ANO	6,4%

Outros: 0,7%

COMPANHIA PARA IR A FEIRA

Em família



43%

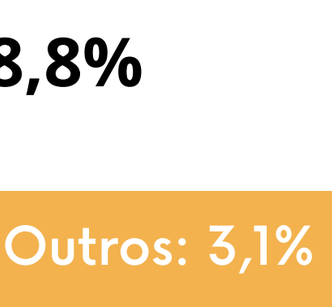
Sozinho(a)

26,8%

Com companheiro(a)

17,1%

Com amigos



13,1%

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA FEIRA

ATÉ 2 HORAS	60,6%
2 A 4 HORAS	25,4%
ACIMA DE 4 HORAS	14%

TRANSPORTE UTILIZADO

Ônibus de linha regular
36,8%

Carro de passeio próprio
35,9%

A pé
15,4%

Transporte por aplicativo/Taxi
8,8%

Outros: 3,1%

VISITAÇÃO A OUTROS ATRATIVOS TURÍSTICOS CONJUGADOS À FEIRA

Sim
9,7%

Não
90,3%

ATRATIVOS TURÍSTICOS VISITADOS

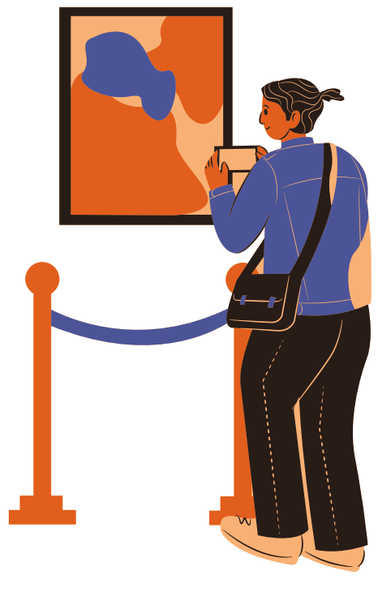
Caxias Shopping

36,6%

Bares/Restaurantes

14,6%

Museus



12,2%

Feirão de Malhas

9,8%

Acadêmicos do Grande Rio

7,3%

Parque Natural Municipal da Taquara

7,3%

Outros: 39%

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS OFERTADOS NA FEIRA

ACESSO, SINALIZAÇÃO E TRANSPORTE

Excelente	10,7%
Bom	58,7%
Regular	13,5%
Ruim	9,7%,
Péssimo	5%
Não soube responder/utilizou	2,4%

LIMPEZA PÚBLICA/ HIGIENE DA FEIRA

Excelente	6,4%
Bom	42,5%
Regular	25,4%
Ruim	16,6%,
Péssimo	7,4%
Não soube responder/utilizou	1,7%

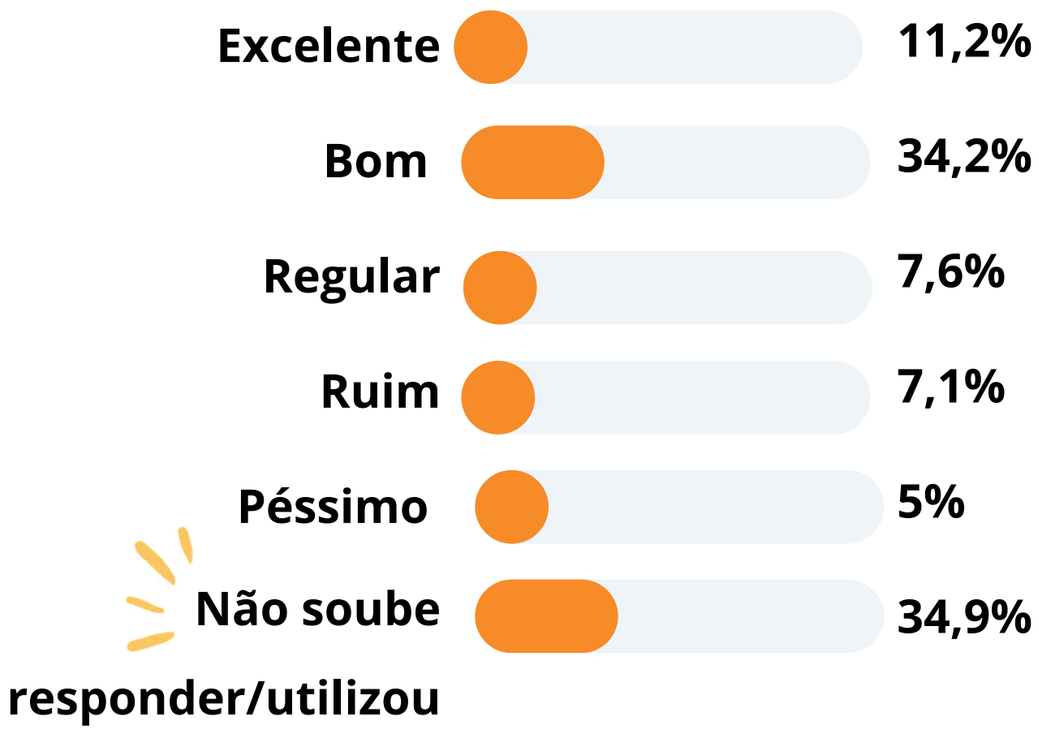
SEGURANÇA

Excelente	5,9%
Bom	35,9%
Regular	21,6%
Ruim	21,1%,
Péssimo	11,6%
Não soube responder/utilizou	3,8%

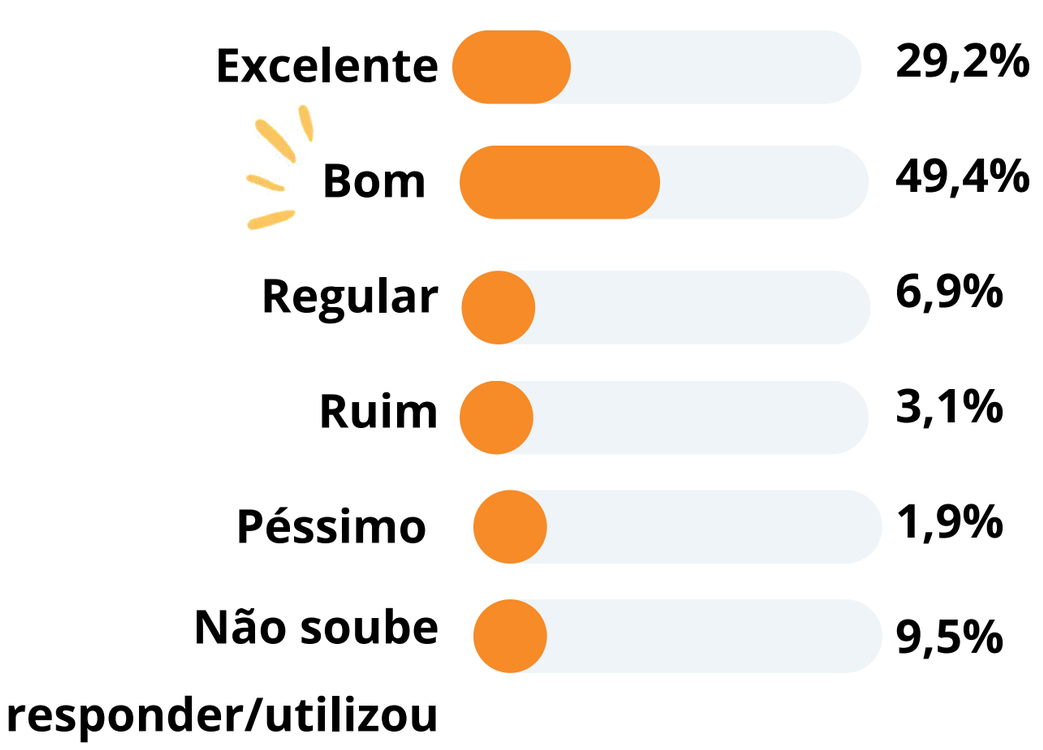
ATENDIMENTO

Excelente	23,3%
Bom	64,8%
Regular	7,6%
Ruim	1,4%
Péssimo	1,2%
Não soube responder/utilizou	1,7%

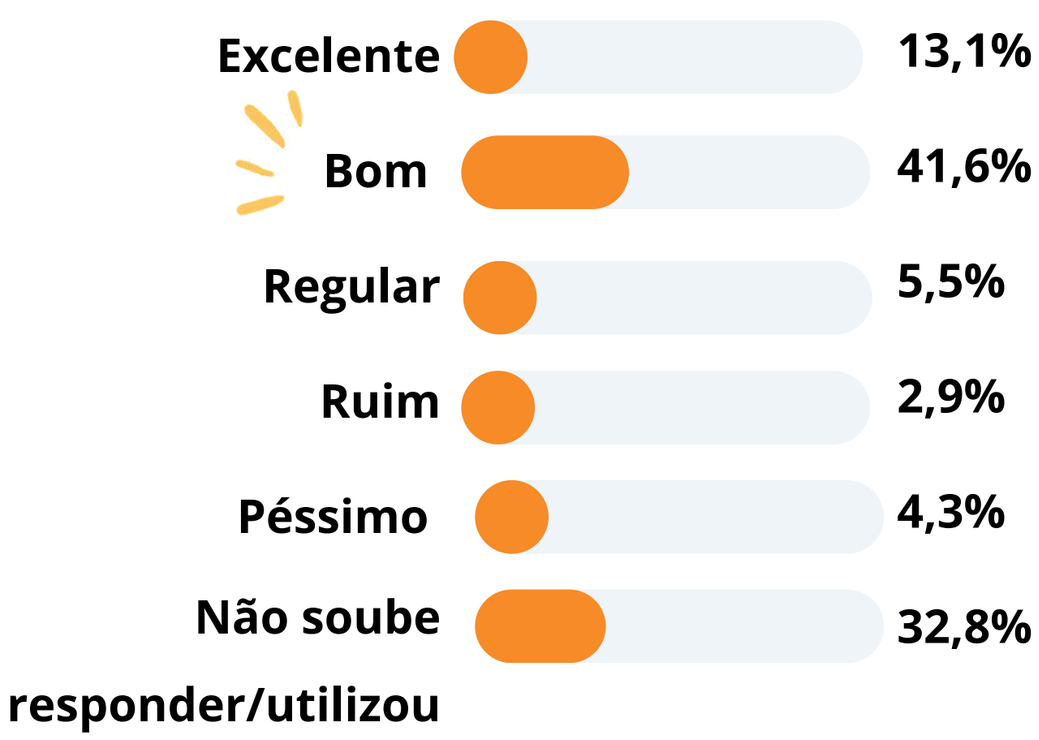
ATRAÇÕES CULTURAIS/ DE DIVERSÃO



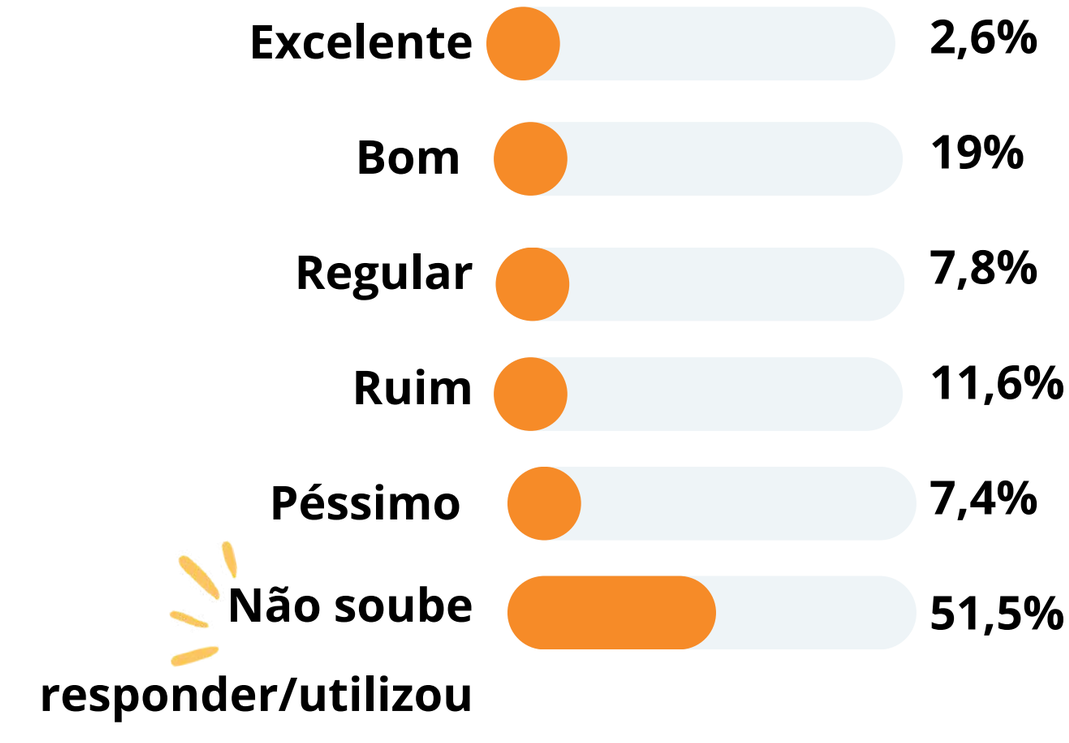
GASTRONOMIA



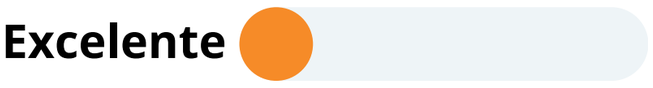
ARTESANATO



ESTACIONAMENTO

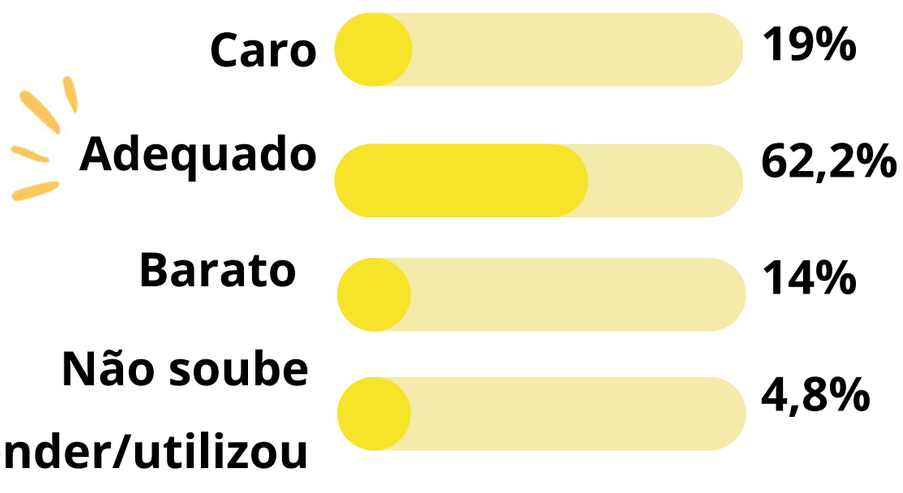


ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA

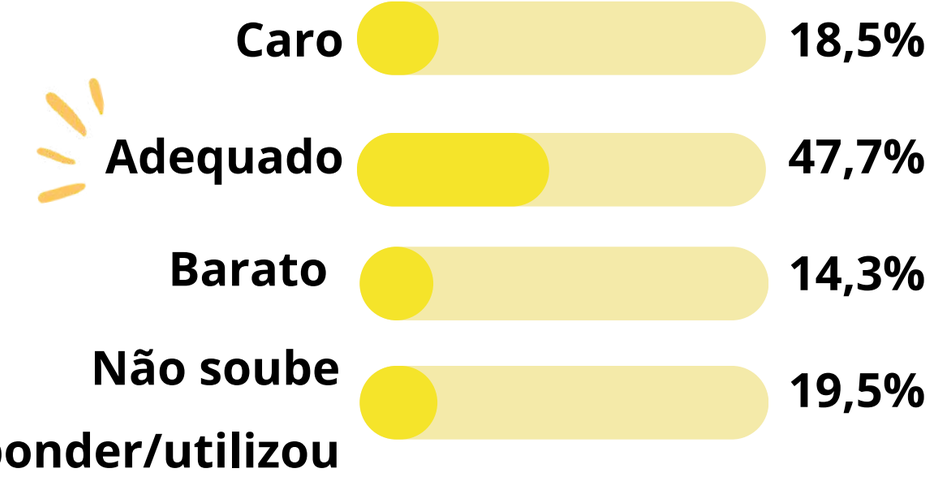


AVALIAÇÃO QUANTO AOS PREÇOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS

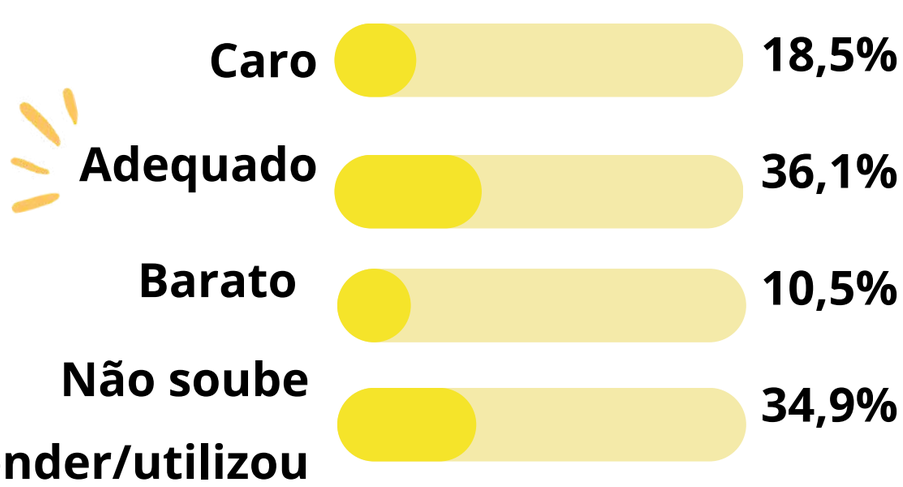
GASTRONOMIA



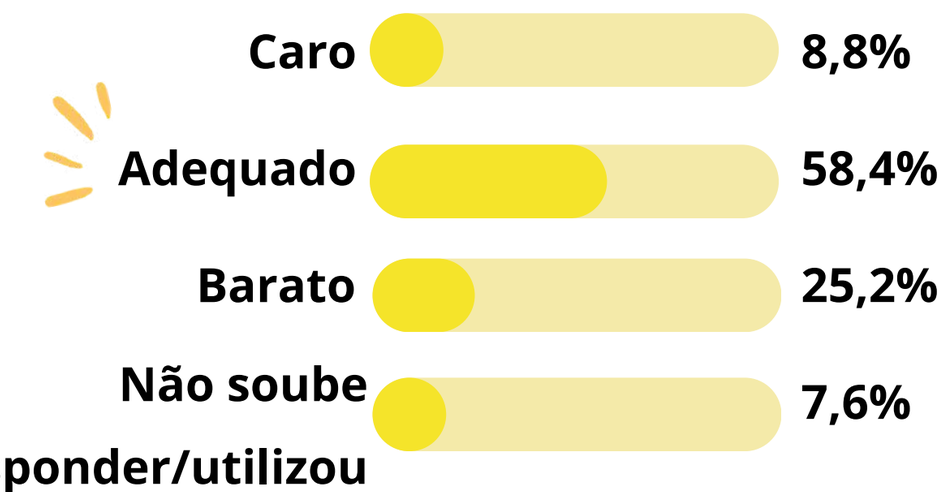
BEBIDA



TRANSPORTE



COMPRAS GERAIS



ATRAÇÕES CULTURAIS/ DE DIVERSÃO

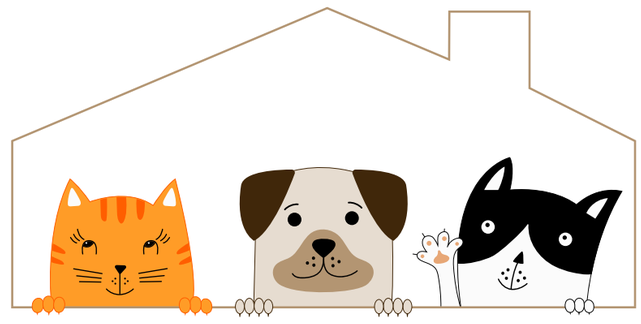
Caro 10,7%

Adequado 30,2%

Barato 12,6%

Não soube responder/utilizou 46,6%

ANIMAIS



Caro 14,5%

Adequado 13,5%

Barato 6,2%

Não soube responder/utilizou 65,8%

ARTESANATO

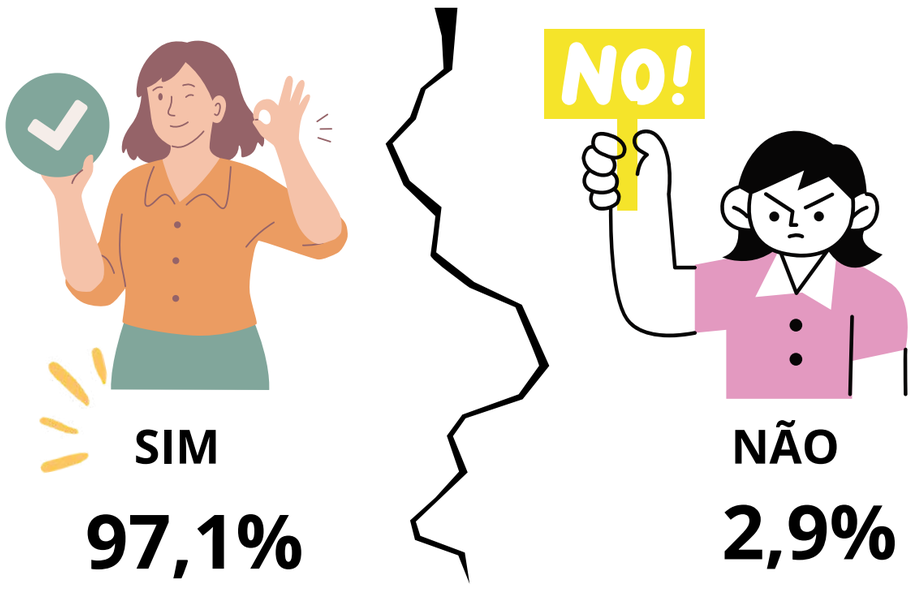
Caro 7,6%

Adequado 33%

Barato 9%

Não soube responder/utilizou 50,4%

RECOMENDARIA A FEIRA



SIM 97,1%

NÃO 2,9%

CONHECIMENTO SOBRE O FATO DA FEIRA SER REGISTRADA COMO PATRIMONIO CULTURAL IMATERIAL DE DUQUE DE CAXIAS

SIM 58,2%

NÃO 41,8%

PONTOS FORTES*

Gastronomia Variedade de produtos

Compras em geral

Atrações culturais/de diversão

Lazer Preço

Alimentos (verduras, legumes...)

PONTOS FRACOS*

Nenhum Não soube responder

Segurança

Banheiros públicos

Organização Limpeza Aglomeração

Venda de animais

Acessibilidade Infraestrutura

*Os mais mencionados

OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS*

+Banheiros públicos Infraestrutura

+Segurança

Melhores condições de trabalho para os feirantes

+Atrações Acessibilidade

Limpeza Organização

Proibir a venda de animais

Investimento público

*Os mais mencionados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelaram que a Feira de Caxias é frequentada, principalmente, pelos moradores de Duque de Caxias, atraindo uma pequena parcela de visitantes de municípios da região, especialmente os limitrofes. Por isso, seu grau de indução à visitação por turistas de outros atrativos da cidade é muito baixa.

Os frequentadores são pessoas acima dos 50 anos, casados, com renda de até dois salários mínimos, com ensino médio completo, sabem que a feira é um patrimônio cultural do município e que chegaram à feira por indicação de amigos e parentes. Sua principal motivação é compras em geral, seguido de diversão e lazer, e a gastronomia.

A avaliação dos serviços e equipamentos da feira são, em geral, boas, e os preço são adequados. Entre os pontos críticos nas instalações e serviços da feira está a segurança e a ausência de banheiros públicos.

Foi percebido, ainda, limitações para a acessibilidade de pessoas com deficiência; venda de produtos falsificados; e, comércio ilegal de peças de automóveis, sem registro de procedência, e de animais - inclusíve já houve denúncias de que ali havia comércio de animais silvestres. Esse cenário depõe contra a imagem da feira como um patrimônio cultural e opção turística para famílias (seu principal grupo frequentador), demandado fiscalização para que ações ilegais não ocorram e organização de suas estruturas.

Após superados tais desafios, faz-se necessário, então, investimentos em promoção do evento, pois, percebe-se, atualmente, ausência quase que total de estratégias de divulgação, além do tradicional boca a boca, o que dificulta com que turistas conheçam as qualidades da feira e passem a frequentá-la.

Assim, apesar do potencial turístico do recurso cultural, a Feira de Domingo enfrenta desafios significativos que precisam ser superados para que suas potencialidades turísticas e de espaço de lazer e cultura sejam plenamente exploradas.